

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS – GTCA CONJUNTA COM OS SUBCOMITÊS DO CBH-AT - GESTÃO 2019-2021		
DATA: 02/07/2019	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – GTCA	
Entidade	Nome
DAEE	Josué Marcos Barranco
AESABESP	Sônia Maria Nogueira e Silva
CIESP – ALTO TIETÊ	Ricardo de Aguiar Quadros
MDV	Dimitri Auad
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
Secretaria Executiva	Larissa Cristina Silva
Consórcio Ascadis/Mineral	Pedro Barbiere
Consórcio Ascadis/Mineral	Mariana Faria
EMAE	Luiz Carlos Gonçalves
EMAE	Daniel Jesus de Lima
EMAE	Admilson Clayton Barbosa
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	
SCBH-PP	Cintia Elena Nicolau
PM de Ribeirão Pires	Karin Kelly

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura

Ricardo, coordenador do GT Consultas Ambientais, iniciou a reunião às 09h40. Comunicou que a pauta da reunião seria a apresentação do EIA/RIMA do projeto: Substituição Tecnológica das Unidades 1 e 2 da Usina Termelétrica Piratininga, a ser executada pela Empresa Metropolitana de Água e Energia – EMAE. Josué esclareceu que este Comitê avalia o empreendimento e propõe recomendações, portanto não é atribuição deste Colegiado aprovar tampouco reprovar qualquer empreendimento. As recomendações contidas no Parecer Técnico são submetidas ao plenário do Comitê e somente após sua aprovação é remetida ao órgão responsável, que poderá acatar ou não as recomendações propostas.

Ricardo esclareceu também que o Comitê avalia os empreendimentos que possam causar impactos nos Recursos Hídricos e que a análise que compete a este GT é somente com relação a este quesito.

Ricardo complementou dizendo que as deliberações, previamente a aprovação em plenária, serão submetidas à aprovação na reunião da CTPA, a ser realizada em 10/07.

2. Apresentação do empreendimento

Mariana, representante da Mineral, iniciou apresentando o objeto do EIA/RIMA, que é a Substituição Tecnológica das Unidades 1 e 2 da Usina Termoelétrica Piratininga. Ela relatou que as entidades responsáveis pelo projeto são a EMAE, a Mineral e a Ascadis.

O empreendimento será constituído por 2 blocos distintos; o primeiro com potência energética de 1736,8mW e o segundo com 818,9mW. A justificativa da substituição tecnológica por equipamentos mais eficientes e de última geração é que as unidades antigas já são obsoletas. O empreendimento está localizado na Zona sul da cidade de São Paulo, próximo à Represa Billings e ao lado do Rio Jurubatuba.

Mariana fez uma observação de que a área a ser desativada não será demolida podendo, portanto, ser utilizada posteriormente como um museu, exemplificou.

Destacou também que a área não apresenta fragmentos de vegetação nativa e que o consumo de água é reduzido, pois utiliza-se resfriador de ar.

Foi apresentado também que para a liberação do efluente, não é necessário seguir muitos parâmetros de qualidade, já que a água residual após o tratamento apresenta qualidade melhor que a do Rio Pinheiros. Além disso também destacou a existência de ações e programas de controle.

3. Apontamentos/Observações

Sônia indagou sobre qual seria o percentual de redução do consumo de água em relação ao sistema antigo. Ricardo também considerou relevante esse questionamento.

Dimitri questiona sobre o local de descarga dos efluentes e foi esclarecido que será no Rio Pinheiros. Também foi questionado sobre o consumo de água referente a todos os blocos do empreendimento. Respondido que o estudo em questão está relacionado somente aos dois novos blocos.

Ricardo questionou sobre as características do efluente, comparando em relação ao sistema antigo. E também questiona se a ETE apresentará mudanças para esse o novo efluente a ser tratado. Respondido que o sistema da ETE será modernizado devido às novas características do efluente e que isso está constando no EIA, pois a CETESB pediu já o projeto da ETE.

Sônia pede exemplos de ações de controle e como retorno ao questionamento foram apresentados o controle de erosão e o controle da supressão de árvores.

Ricardo também questiona sobre o Programa de Monitoramento de Água Superficial. Ele pergunta se o programa já existe ou seria algo desenvolvido. Como resposta, é esclarecido que ocorre o monitoramento contínuo da qualidade da água pela CETESB e que isso seria sistematizado e ampliado.

Por fim, também foi questionado sobre a temperatura do efluente. Foi explicado, então, que se utiliza um sistema de torre de resfriamento para controle da temperatura e que para o monitoramento existe estações instaladas.

Foram levantadas dúvidas relacionadas às emissões atmosféricas pelo Dimitri, justificando que essas podem interferir na qualidade do rio a partir da precipitação do material particulado. Foi esclarecido que o objetivo do projeto é aumentar a capacidade energética sem afetar as condições ambientais da região, emitindo menos em função de tecnologia, e que as emissões estão em conformidade com o CONAMA e a CETESB.

A apresentação encontra-se disponibilizada no site do SIGRH através do link: www.sigrh.sp.gov.br em “documentos” na categoria “documentos”.

4. Encaminhamentos

- ✓ A Secretaria Executiva irá disponibilizar as apresentações no site do SIGRH e também encaminhará por e-mail aos membros do GT, Subcomitês e CTPA;
- ✓ Os representantes pelo licenciamento encaminharão um documento em resumo ao EIA apresentando de maneira sucinta pontos considerados importantes para a reunião que será realizada dia 10/07 para a deliberação da Câmara Técnica. Os pontos são os seguintes: Comparação do consumo de água (Volume/Volume), Comparação do efluente (Volume/Volume) e (Qualidade/Qualidade), breve descritivo sobre o sistema da ETE e síntese dos programas ambientais considerando o aspecto do recurso hídrico.
- ✓ Ana encaminhará o documento por e-mail aos membros do GT.

Reunião encerrou-se às 11 horas.